



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

[Handwritten signatures and initials]

----- **ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----
 ----- **DE VILA VIÇOSA DE 2013** -----

--- Aos trinta dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e treze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Vila Viçosa, realizou-se a **Quinta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 2013**, presidida pelo Presidente da Assembleia, Vitor Manuel Ventura Mila, secretariada pelos Deputados Guilherme Acácio Jorge Vicente e Carmen de Jesus Silva Estorrica, como Primeiro e Segundo Secretários, respetivamente. -----

--- A Câmara Municipal de Vila Viçosa, foi representada pelo seu Presidente, Manuel João Fontainhas Condenado, Prof. -----

--- Assistiram também à presente Sessão os Vereadores António Virgílio Gazimba Simão, Luís Manuel do Nascimento, Inácio José Ludovico Esperança e Ana Cristina Cardoso Rocha.-----

--- Pelas 21h08m, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, com a presença de **18** (dezoito) Deputados Municipais, conforme documento que se junta sob o anexo número 1 (um). -

--- O Presidente da Mesa informou o plenário que, encontrando-se cumpridos todos os requisitos, iria dar início à Quinta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

--- Registou-se o pedido de substituição do Deputado António Galrito para a presente Sessão, nos termos do número 1, do Artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 05/2002, de 11 de janeiro, conforme documento anexo, que se junta sob o número 2 (dois).-----

--- Seguidamente o Presidente da Mesa, deu conhecimento ao plenário da substituição do Membro António Galrito pelo membro sucedâneo João Pedro Nepomuceno Frade, adiante designado como Deputado João Frade. -----

--- O sucedâneo João Frade, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa,



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia.-

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

---- O Presidente da Mesa iniciou o “Período Antes da Ordem do Dia” com o expediente da correspondência recebida e expedida na Assembleia Municipal desde a última Sessão, constante na listagem distribuída a todos os membros, e que a mesma se encontrava disponível para consulta, caso fosse requerido pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

---- Da correspondência recebida, o Presidente da Mesa evidenciou o pedido de suspensão do mandato por um período de sessenta dias, do Vereador Luís Filipe Caldeirinha Roma, por motivo de doença comprovada, com início a vinte e dois de novembro de dois mil e treze e fim a vinte de janeiro de dois mil e catorze, nos termos do disposto do Artigo 77.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 05/2002, de 11 de janeiro, bem como a sua pretensão de ser substituído nas respetivas funções nos termos do Artigo 59.º do mesmo Diploma. Assumiu as suas funções o cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista do PS – Partido Socialista, que neste caso é o Vereador presente António Virgílio Gazimba Simão, que tomou posse no dia quatro de dezembro de dois mil e treze, perante o Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa.-----

---- Continuando, o Presidente da Mesa deu a conhecer os eventos dos quais participou em representação da Assembleia Municipal, evidenciando a sua participação na Reunião do CLAS, na Assembleia Distrital de Évora que decorreu em Borba, na qual foi eleito como Presidente, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, quem seu nome e em nome da Mesa o felicitou pela sua eleição. Terminou referenciando a sua participação nas Festas de Natal na Cruz Vermelha, na Associação de Apoio ao Idoso de Vila Viçosa, na Sociedade Filarmónica União Calipolense, nas Juntas de Freguesia de Pardais, Bencatel e Ciladas e ainda nas Comemorações do dia Oito de Dezembro.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Seguidamente o Presidente da Mesa iniciou o período de inscrição para discussão da aprovação da **Proposta da Ata da Assembleia Municipal de Vila Viçosa da Segunda Sessão Extraordinária de dois mil e treze**, ocorrida em vinte e um de novembro de dois mil e treze.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado, que propôs a discriminação dos valores concretos mencionados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, no Período de Intervenção ao Público na resposta ao Município José Parraça, referentes a dívidas às entidades mencionadas na Ata.-----

----Interveio a Deputada Rute Pardal, referindo que ao analisar os pontos da presente Reunião, verificou que o ponto de aprovação da Ata não constava, e tendo sido levantada a questão da aprovação das Atas na Assembleia de Freguesia de Pardais, a sua opinião quanto a isso é que normalmente e habitualmente a aprovação das Atas faz-se no Período Antes da Ordem do Dia, não tendo necessariamente de ser explanada como ponto da Ordem do Dia. Esta é a sua opinião bem como a do Presidente da Assembleia de Freguesia de Pardais, e assim solicita a opinião da Mesa da Assembleia Municipal quanto ao assunto.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado, que na sua opinião votou favoravelmente ao Ponto 3, e não como abstenção como é referido, propondo que na ata seja corrigido para voto a favor.--

---- O Presidente da Mesa, em resposta à Deputada Rute Pardal, informou que nomeadamente no que acontece na Assembleia de Freguesia, não se pode pronunciar porque desconhece o Regimento que está aprovado, mas no Regimento desta Assembleia Municipal no n.º 1, do artigo 18.º - Período Antes da Ordem do Dia, o qual procedeu à sua leitura, verifica-se que é neste Período que as Atas serão apreciadas e votadas ou não. Não sabendo se no Regimento da Assembleia de Freguesia de Pardais está evidenciado ou não, não estando, na sua opinião o mesmo deverá ser agendado como ponto para aprovação. -----

---- Continuando o Presidente da Mesa informou que quanto à proposta da Deputada Anabela Consolado, irá coloca-la à consideração da Assembleia Municipal.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado, reiterando que o seu pedido releva a importância da inclusão dos valores, uma vez que as entidades foram todas referenciadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim, solicitado que a discriminação dos valores na ata deveria ser discutida.-----

---- O Presidente da Mesa colocou à votação a entrada na Mesa da proposta da Deputada Anabela Consolado.-----

---- A proposta deu entrada na Mesa por unanimidade.-----

---- Posta a votação a inclusão na ata dos valores em dívida referentes às entidades, discriminadas na intervenção do Presidente da Câmara Municipal no Período de intervenção ao Público, da última Sessão da Assembleia Municipal, foi a mesma aprovada por maioria, com 17 (dezassete) votos a favor, e 1 (uma) abstenção do Deputado Francisco Carvalho.-----

---- Interveio o Deputado João Frade, informando que tal como foi referido pelo Deputado Ângelo Consolado, propõe a alteração na Ata, da sua votação do Ponto 3 (três), da Ordem do Dia da última Sessão da Assembleia Municipal, por a sua votação ter sido de abstenção e não a favor.----

---- O Presidente da Mesa informa os Deputados Ângelo Consolado e João Frade, que as alterações das votações irão ser verificadas na minuta aprovada, e caso se comprove o lapso, as mesmas serão alteradas.-----

---- Assim, o Presidente da Mesa colocou a votação a Ata da Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, ocorrida em vinte de novembro de dois mil e treze, com as alterações supra mencionadas.-----

---- **Posta a votação, foi aprovada por maioria, com 17 (dezassete) votos a favor, e 1 (uma) abstenção do Deputado António Jardim.**-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Continuando o Presidente da Mesa, deu início às intervenções dos Deputados inscritos.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim que agradeceu ao Executivo pela colocação do Brazão em todos os documentos do Município. Interveio ainda apresentando uma proposta de ser discutido o Feriado Municipal.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado solicitou esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o ponto discutido e deliberado na Reunião de Câmara de vinte de novembro de dois mil e treze, acerca do Apoio ao Associativismo, nomeadamente o que foi anulado no âmbito deste Regulamento nesta deliberação, se foram todas as candidaturas apresentadas ou não, quer saber de facto o que foi anulado.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim a requerer novamente que a sua proposta seja colocada à consideração para ser discutida ou não.-----

---- O Presidente da Mesa respondeu que após a apresentação de todas as propostas as mesmas serão colocadas a discussão.-----

---- Interveio o Deputado Diogo Ferreira, que procedeu à leitura de uma declaração da Bancada do Partido Socialista, que se anexa sob o número 3 (três), referente à atitude tida por parte do Deputado Francisco Carvalho, aquando da intervenção de um Munícipe no Período de Intervenção do Público, na última Sessão da Assembleia Municipal.-----

---- Pelas 21h38m, deu entrada na Sessão o Deputado Ricardo Barros.-----

---- O Presidente da Mesa em resposta ao Deputado Diogo Ferreira, referiu que também assistiu à atitude tomada pelo Deputado Francisco Carvalho na intervenção do Munícipe Joaquim Viegas, e que na altura não interveio, porque não achou que a atitude se dirigisse a alguém.-----

---- Interveio o Deputado Diogo Ferreira, referindo que não mencionou qual era o Munícipe, mas na sua opinião a atitude do Deputado em si é que não foi a mais correta.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros questionando a Mesa, se era considerado faltoso ou não,



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

uma vez ter chegado já no decorrer da Sessão.-----

---- O Presidente da Mesa questionou a funcionária Rute Rocha se o Deputado Ricardo Barros, era considerado faltoso ou não.-----

---- A funcionária Rute Rocha informou o Presidente da Mesa que o Deputado Ricardo Barros deu entrada pelas 21h38, e como a Sessão teve início pelas 21h08m, o Deputado deu entrada na Sessão dentro do prazo que a limita.-----

---- O Presidente da Mesa na sequência da informação prestada pela funcionária Rute Rocha, esclareceu o Deputado Ricardo Barros que não é considerado faltoso na presente Sessão.-----

---- Interveio o Deputado Eugénio Neutel informando que tem passado com alguma frequência nas redes sociais, que a Câmara e a Assembleia Municipal atuais, aumentaram as taxas do IMI, e que em seu nome e em nome da Bancada da CDU quer aproveitar para repudiar a mentira que está a ser divulgada. Tal como é do conhecimento de todos, não houve aumento nas taxas, mas sim permanência das mesmas, conforme proposta ainda do Executivo cessante, que foram aprovadas nesta Assembleia Municipal.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo que ficou indignado com a resposta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, quando disse que não deu importância ao gesto impróprio do Deputado Francisco Carvalho ao Município no Período de Intervenção do Público. Por outro lado ainda aguarda a discussão da sua proposta.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado apresentando uma proposta de discutir a disposição da sala, uma vez que não foi mencionada no Regimento, na sua opinião esta não é a mais apropriada, e que a utilizada pelo Órgão cessante era mais adequada visto que os Deputados não ficavam separados da sua bancada. Terminou propondo se for do entendimento de todos, que a disposição da sala volte a ser a mesma que era utilizada pelo Órgão Deliberativo cessante. -----

---- Interveio o Primeiro Secretário referindo que o gesto utilizado pelo Deputado Francisco



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Carvalho, é um gesto antigo consagrado pelo Bordalo Pinheiro e acredita que o gesto realizado não foi o mais correto, mas foi uma manifestação de indignação quanto à intervenção sobre o Feriado Municipal, uma vez que a Mesa é da opinião que o Feriado do Primeiro de Dezembro não deveria ter sido retirado devido à sua importância na Restauração de Portugal.-----

---- Interveio o Deputado Francisco Carvalho referindo que a sua atitude tomada na Assembleia Municipal não foi pessoal nem política entre ele e o Município. Admitiu que o seu gesto não foi correto, embora já tivessem existido outros gestos proferidos em Assembleias anteriores por parte de outras pessoas. Terminou pedindo desculpas à Assembleia Municipal pelo seu ato.-----

---- Não havendo registo de mais intervenções, o Presidente da Mesa, solicitou ao Deputado António Jardim que faça chegar a sua proposta de alteração do Feriado Municipal por escrito à Mesa, para ser posteriormente discutida e votada.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim salientando que a Mesa tem dois Secretários, mais um funcionário para escrever a proposta, e que os mesmos podem escrever a proposta. Visto que fez uma proposta verbal, os secretários têm a obrigação de a escrever com o auxílio se necessário do gravador.-----

---- O Presidente da Mesa em resposta ao Deputado António Jardim, tal como foi dito ao Deputado Ângelo Consolado informa-o que a Mesa entende, que deverá apresentar a sua proposta por escrito, sob pena de não o fazendo, a mesma poderá não chegar a ser discutida e votada.-----

---- Interrompeu o Deputado António Jardim para que se faça cumprir a Lei e que não vai apresentar a proposta por escrito porque pode fazê-la verbalmente. Acrescentou ainda que é omissor por ser Presidente da Assembleia e Chefe do Gabinete, e dependendo economicamente do grupo, não quer ter problemas e não quer que a proposta seja votada por alguma razão.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- O Presidente da Mesa alertou o Deputado António Jardim que não pode interromper os outros Deputados. Mais referiu que foi tomada nota do que foi apresentado e numa posterior Assembleia deverá ser tida em consideração a discussão do assunto.-----

---- Interveio o Deputado Francisco Ameixa em defesa da Mesa, não concordou com a intervenção feita pelo Deputado António Jardim, por esta ir contra a moral da Assembleia.-----

---- O Presidente da Mesa reprova a atitude do Deputado António Jardim uma vez que não lhe compete a ele discutir a sua dependência económica. A discussão sobre o assunto é sanada pois a mesma não é verdadeira.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim solicitando ao Presidente da Mesa imparcialidade, uma vez que na sua opinião a CDU não devia ter colocado o Presidente da Assembleia como Chefe de Gabinete da Câmara Municipal. Não se trata de ilegalidade, mas sim imoral no seu ponto de vista, que o Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa seja o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal. Pediu desculpa se ofendeu o Presidente da Assembleia, não é um ataque pessoal, mas choca-o estar a representar este Órgão e estar a ocupar o cargo de Chefe de Gabinete.-----

---- O Presidente da Mesa defendeu a sua moralidade ética na ocupação das suas funções. -----

---- Finalizadas as intervenções do Período Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa deu palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal iniciou a sua intervenção agradecendo as palavras da Mesa quanto ao seu mandato na Assembleia Distrital de Évora, salientado que tudo fará para dignificar o Município de Vila Viçosa no exercício das suas funções.-----

---- Continuando, quanto às intervenções do Deputado António Jardim, repudia-as por tão baixo nível. Subscrive todas as palavras ditas pelo Presidente da Assembleia Municipal, uma vez que as funções de Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara não colidem com o exercício



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

transparente e democrático de Presidente da Assembleia Municipal. A dependência económica do Presidente da Assembleia Municipal é falsa, porque não se aplica a este tipo de situação, as competências do Presidente da Assembleia Municipal estão bem definidas por Lei e está convicto que as vai exercer com liberdade, transparência e com profundo sentido de responsabilidade.-----

---- Quanto ao gesto praticado nesta Assembleia Municipal, em que o Deputado António Jardim ficou indignado, deveria lembrar-se quando saiu de uma Sessão da Assembleia Municipal a ofender todos os Membros, isso sim são comportamentos reprováveis pela defesa de interesses pessoais. Relativamente à questão colocada pela Deputada Anabela Consolado, e tendo em conta que os esclarecimentos anteriormente prestados quanto ao Associativismo foram claros, ainda a completa com os seguintes dados:-----

---- 2012 – Candidaturas de Associações que não foram analisadas pela Comissão de Análise – totalizavam 3.914,00€ (três mil novecentos e catorze euros);-----

---- 2013 – Candidaturas de Associações que analisadas e aprovadas pela Comissão de Análise mas sem deliberação de Câmara – totalizavam 19.360,00€ (dezanove mil trezentos e sessenta euros);-----

---- 2013 – Candidaturas apresentadas pelas Associações e não analisadas pela Comissão de Análise - totalizavam 94.923,20€ (noventa e quatro mil novecentos e vinte e três euros e vinte cêntimos);-----

---- 2013 – Candidaturas analisadas pela Comissão de Análise e aprovadas pelo Executivo e não pagas 53.677,00€ (cinquenta e três mil seiscentos e setenta e sete euros).-----

---- A soma destes quatro valores é de 171.874,20€ (cento e setenta e um mil oitocentos e setenta e quatro euros e vinte cêntimos). Acresce ainda que em outubro de dois mil e treze, foram apresentadas para o ano de dois mil e catorze, pelo Calipolense três candidaturas e pelo Bairrense duas candidaturas, que perfazem o valor total de 58.000,00€ (cinquenta e oito mil



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

euros). Como é que era possível dar espetativas e ilusões às Associações, quando na realidade dificilmente seriam cumpridos tais compromissos. Tem que se apostar numa política de realismo para ganhar a confiança das Associações e não numa política de fantasia. -----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Deputado António Jardim.-----

---- No uso da palavra o Deputado António Jardim em defesa da sua honra, para provar o que o Senhor Presidente da Câmara disse não era verdade, será uma questão de ler com muita atenção o seu voto vencido quanto à aprovação do Plano Diretor Municipal do Concelho de Vila Viçosa, que está exatamente retratada a defesa dos interesses da Cooperativa Habiflor, tendo a Câmara Municipal sido a única a dar parecer desfavorável quanto ao mesmo.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado, referindo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal não respondeu à sua questão, pensa que as candidaturas que estão analisadas pela Comissão de Análise e sem deliberação camarária, não dizem respeito a estas anulações, as candidaturas que não chegaram a ser analisadas também não deverão fazer parte desta deliberação, aquilo que quer saber é se aquelas que foram analisadas, que estavam em condições de serem aprovadas, e que foram aprovadas por unanimidade em Reunião de Câmara, foram as anuladas.-----

---- O Presidente da Câmara Municipal respondeu à Deputada Anabela Consolado que a situação da Câmara a vinte e um de outubro de dois mil e treze, quanto a fundos disponíveis negativos é no montante de 199.432,52€ (cento e noventa e nove mil quatrocentos e trinta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos), implicando a paralisação da Câmara de acordo com a Lei em vigor. Para o ano de dois mil e catorze a Câmara terá encargos de compromissos assumidos e não pagos no montante de cerca de dois milhões de euros. -----

---- Referiu ainda que na sexta-feira finda, a Câmara Municipal recebeu uma comunicação do Secretário de Estado da Administração Local sobre o incumprimento do endividamento líquido do



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

ano de dois mil e doze, no montante de 188.485,00€ (cento e oitenta e oito mil quatrocentos e oitenta e cinco euros), incumprimento esse resultante da política Socialista. Acrescentou que a previsão para a Câmara Municipal é de 10% de retenção das verbas transferidas do Estado (FEF), e que a Câmara Municipal de Vila Viçosa tem de pagar taxa de recursos hídricos no montante de 18.513,00€ (dezoito mil quinhentos e treze euros). Terminou a sua intervenção dizendo que as grandes dificuldades financeiras criadas a este Executivo se devem ao anterior mandato.-----

--- Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa deu por encerrado o Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

--- O Presidente da Mesa deu início aos trabalhos da Ordem do Dia, com os pontos constantes do Edital n.º 15/2013, documento anexo que se junta sob o número 4 (quatro).-----

--- **1.º PONTO – INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL.** -----

--- O Presidente da Mesa, deu início às intervenções dos Deputados inscritos.-----

--- Interveio o Deputado José Augusto Rosado sobre os dois equipamentos inaugurados em Bencatel, a Casa da Cultura e a Extensão de Saúde, questionando ao Presidente da Câmara Municipal qual o ponto de situação, e quando é que os dois equipamentos serão colocados à disposição de todos os Municípes.-----

--- Interveio o Deputado António Jardim que questionou qual é a data de reabertura das Piscinas Municipais ao público. Questionou ainda sobre o ponto de situação dos Protocolos com as Juntas de Freguesia e sobre as reuniões tidas com várias entidades e conclusão das mesmas.-----

--- Interveio o Deputado José Andrade que questionou sobre o ponto de situação do Multiusos de São Romão, uma vez que foi inaugurado e que se encontra encerrado.-----

--- Interveio o Deputado Ricardo Barros que questionou se foi tomada alguma medida,



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

posteriormente à Moção apresentada na Sessão anterior sobre o encerramento do Serviço de Finanças de Vila Viçosa.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado sobre as intervenções feitas na drenagem de águas pluviais junto ao Intermarché e da Fonte (Largo Mouzinho de Albuquerque). Solicita ainda a confirmação se os Protocolos com as Associações bem como o Regulamento de Apoio ao Associativismo estão em vigor.-----

---- Interveio a Deputada Maria Teixeira sobre os equipamentos inaugurados no anterior mandato nomeadamente na Casa da Cultura em Bencatel, Extensão de Saúde em Bencatel e Multiusos de São Romão.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para prestar os devidos esclarecimentos.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal começou por esclarecer que os equipamentos Casa da Cultura e Extensão de Saúde em Bencatel, e o Multiusos de São Romão, não estão a ser utilizados devido ao facto de as obras não estarem concluídas, e nem deviam ter sido inaugurados, uma vez que as obras não foram rececionadas provisoriamente pela Câmara Municipal. Quanto às Piscinas Municipais, tendo em conta o estado em que se encontravam não existiam condições mínimas para o seu funcionamento, nomeadamente as tubagens que se encontravam cortadas/danificadas. Essas reparações já foram concluídas, faltando apenas realizar a respetiva vistoria, para a reabertura ao público agendada para o dia dezasseis de janeiro. Quanto às reuniões tidas com as Instituições, nomeadamente com o Presidente do Conselho de Administração da Casa de Bragança, em que se abordaram questões que envolvem o Município de Vila Viçosa, e com o Diretor da Delegação Regional de Finanças em Évora sobre o Serviço de Finanças de Vila Viçosa, na qual foi informado que ainda não existem indicações oficiais para o encerramento do mesmo. Da parte deste Executivo foi colocada uma faixa de



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

oposição contra o seu encerramento. Quanto aos Protocolos que visam dar apoio às Associações, está a ser elaborada uma proposta de alteração ao Regulamento do Apoio ao Associativismo.-----

---- Terminando, no que respeita à drenagem das águas pluviais, as intervenções que foram realizadas por este Executivo salvaguardaram as cheias ocorridas na semana passada.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado referindo que não considera o problema resolvido, uma vez que ficou a existir apenas uma rede unitária que liga as águas pluviais à rede de esgotos.-

---- Em resposta ao Deputado Ângelo Consolado o Presidente da Câmara Municipal concorda em que algumas das intervenções referentes a descargas da rede de esgoto para a rede pluvial, realizadas no mandato anterior não foram corretas, mas as situações de drenagem realizadas por o Executivo deste mandato, não têm nada a ver com as do anterior.-----

---- Interveio novamente o Deputado Ângelo Consolado referindo que junto ao Intermarché existe uma caixa que diz esgoto, no Largo Mouzinho de Albuquerque o coletor também refere esgoto. Questiona se as tampas possam ter sido trocadas.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros que congratulou o Senhor Presidente da Câmara por ter tomado uma posição quanto ao encerramento do Serviço de Finanças. Quanto à receção provisória das empreitadas dos equipamentos, solicita através da Mesa cópia da receção provisória das mesmas bem como cópia/consulta dos respetivos livros de obra. Relativamente aos fundos negativos, não entende como é possível que se tenham realizado atividades, uma vez que a Lei não permite, daí questiona o Executivo acerca desta matéria. -----

---- Interveio o Deputado José Augusto Rosado sobre o encerramento dos jardins-de-infância do Concelho durante as férias de Natal e Ano Novo, visto que foi informado pelo Agrupamento de Escolas, com base numa Portaria que seria responsabilidade da Autarquia a manutenção, abertura e encerramento dos jardins-de-infância nestes períodos. A Autarquia contrapõe dizendo para além da Portaria existe um Protocolo que não está assinado com uma entidade ligada às



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Escolas, assim solicita esclarecimentos sobre o assunto ao Senhor Presidente da Câmara.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim em que congratulou por as Piscinas Municipais reabrirem ao público. Questionou se já tinha realizado reuniões com as Associações acerca dos Protocolos. Congratulou também a realização da reunião tida com a Casa de Bragança a fim de promover o Património de Vila Viçosa.-----

---- O Presidente da Mesa, informou o Plenário que por ter sido excedido o limite de duração deste Período, este será terminado com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal em resposta ao Deputado Ricardo Barros acerca dos fundos disponíveis, referiu ter conseguido alterar situações políticas relativamente ao mandato anterior como por exemplo: Seguros de *veículos*: mandato anterior – 23.627,46€ (vinte e três mil seiscentos e vinte e sete euros e quarenta e seis cêntimos), o mandato atual tem propostas no valor aproximado de 9.000,00€ (nove mil euros), poupando cerca de 14.000,00€ (catorze mil euros); *Telecomunicações faturas TMN*: mandato anterior - Agosto 2013 - 639,59€ (seiscentos e trinta e nove euros e cinquenta e nove cêntimos), Setembro 2013 – 686,55€ (seiscentos e oitenta e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos), no mandato atual: Outubro 2013 - 590,66€ (quinhentos e noventa euros e sessenta e seis cêntimos), Novembro 2013 - 196,26€ (cento e noventa e seis euros e vinte e seis cêntimos). Ou seja, passou de 639,59€ (seiscentos e trinta e nove euros e cinquenta e nove cêntimos) para 196,26€ (cento e noventa e seis euros e vinte e seis cêntimos). Foram desativadas nove linhas telefónicas de internet/intranet passando a ser de 171,86€ (cento e setenta e um euros e oitenta e seis cêntimos), o que permitiu fundos positivos de um a vinte de novembro, e só até esta data porque se efetuou o pagamento dos salários. Assim neste cenário pode assumir-se despesas de um a vinte de cada mês, porque depois da data dos salários os fundos disponíveis estarão negativos.----

---- Quanto à questão dos jardins-de-infância, a Câmara Municipal neste momento está a



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

suportar cerca de 20.000,00€ (vinte mil euros) em despesas de educação, dado que no anterior mandato houve uma opção política de derrapagem na colocação de pessoas nas escolas, criando despesas mensais assumidas sem cobertura de acordos de colaboração. Não existe minuta do protocolo de colaboração que dará suporte a este tipo de despesas para a Câmara Municipal. Quando for aprovado só irá permitir o pagamento a cinco das dezanove funcionárias, e receber financiamento só para quatro, visto uma ser funcionária da Junta de Freguesia de Ciladas. É uma situação incorreta, pois a Câmara Municipal está a financiar o Ministério de Educação pondo em causa a prestação de serviços de qualidade à população. Quanto às reuniões tidas com algumas das Associações, todos concordam que as mesmas têm um papel crucial no Concelho, mas terão que ser criadas condições para sustentar a sua atividade. Estão em processo de diálogo a fim de definir regras exequíveis, para não criar espetativas como foram criadas no passado.-----

---- O Presidente da Mesa a título excecional deu a palavra para intervir aos Deputados Ricardo Barros e Francisco Carvalho.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros referindo que embora se façam esforços os fundos disponíveis, na prática irão ficar a negativo a partir do dia vinte. No âmbito escolar, foi referida uma derrapagem financeira no mandato anterior quanto à educação, mas na sua opinião foi uma mais valia para os pais.-----

---- Interveio o Deputado Francisco Carvalho referindo que o anterior Executivo descreveu sempre que a situação financeira do Município como sendo equilibrada, mas afinal o que se verifica é que se encontra em rutura financeira.-----

---- Findas as intervenções o Presidente da Mesa deu por encerrada a discussão do Primeiro Ponto, não tendo sido tomada qualquer deliberação.-----

---- **2.º PONTO – REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA.** -----

---- De acordo com a deliberação tomada na Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte e um de novembro de dois mil e treze, foi solicitado parecer jurídico quanto ao “Período de Intervenção do Público” nas Sessões da Assembleia Municipal, o qual foi distribuído a todos os Deputados Municipais para conhecimento. Foi ainda remetido a todos os Deputados Municipais as alterações realizadas aos artigos 8.º, 21.º, 24.º e 44.º do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, para a respetiva aprovação. -----

---- Quanto a este ponto o Presidente da Mesa fez considerações à proposta da Mesa, nomeadamente aos artigos alterados, alguns sugeridos através da proposta apresentada por escrito pelo Deputado Ricardo Barros, bem como parecer jurídico emitido pela Dr.ª Luísa Quitério quanto ao Período de Intervenção ao Público. Relativamente à proposta de substituir a palavra “habitualmente” no artigo 9.º do Regimento, não concorda uma vez que retirada a palavra, a frase ficará ainda mais afirmativa. Assim mantendo a palavra “habitualmente” as Sessões poderão vir a ocorrer noutros locais, como as instalações do Salão Cultural e Recreativo de Pardais, que teve oportunidade de conhecer durante o almoço de Natal proporcionado pela Junta de Freguesia. Anunciou ainda, que quanto às referidas instalações, e após diálogo tido com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Pardais, a próxima Sessão Ordinária de Fevereiro poderá aí ser efetuada, uma vez que reúne todas as condições necessárias para a sua realização.--

---- Terminadas as restantes considerações às alterações efetuadas, o Presidente da Mesa, deu início às inscrições dos Deputados para discussão do ponto.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros referindo que concorda com o teor do parecer jurídico e quanto às questões colocadas, agradeceu o esclarecimento das propostas da Bancada do PS.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado que questionou se a sua proposta quanto à disposição da sala ficou registada para discussão, tal como a proposta do Deputado António Jardim.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

- Pelas 23h40m o Presidente da Câmara Municipal ausentou-se da Sessão.-----
- Pelas 23h41m o Vereador da Câmara Municipal António Simão ausentou-se da Sessão.-----
- O Presidente da Mesa reitera que as propostas ficaram registadas mas para agendamento na próxima Sessão.-----
- Interveio o Deputado Ângelo Consolado referido que a sua proposta não é uma alteração ao Regimento, mas sim uma proposta que não está descrita no mesmo.-----
- Não havendo mais inscrições o Presidente da Mesa, colocou o Ponto a votação.-----
- **Posto a votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar o Regimento da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, de acordo com a proposta apresentada pela Mesa da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.**-----
- Pelas 23h45m o Presidente da Mesa propôs um breve intervalo de cinco minutos.-----
- Pelas 23h55m o Presidente da Mesa reiniciou a Sessão e colocou à votação do prosseguimento da Ordem de Trabalhos após as 00h00.-----
- **Posto a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.**-----
- **3.º PONTO - ACORDO DE EXECUÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA E A JUNTA DE FREGUESIA DE PARDAIS.**-----
- Da Câmara Municipal de Vila Viçosa foi presente uma certidão, referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal, ocorrida em dezoito de dezembro de dois mil e treze, a qual se transcreve na íntegra: “Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, para aprovar o Acordo de Execução de Competências entre a Câmara Municipal de Vila Viçosa e a Junta de Freguesia de Pardais.-----
- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade. -----
- Posta a proposta em votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.”-----
- O Presidente da Mesa esclareceu que referente a este ponto existe um lapso na redação da



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

proposta, no Acordo de Execução de Competências entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Pardais, nomeadamente no número de identificação fiscal do Município que onde se lê n.º 506 613 641 deverá ler-se n.º 506 613 461.-----

---- Interveio a Deputada Rute Pardal, propondo que no Acordo de Execução de Competências com a Junta de Freguesia de Pardais, também seja retificado o número de polícia, na morada da sede da Junta de Freguesia de Pardais, uma vez que é o n.º 20 e não o n.º 16 como é referido.-----

---- Não havendo mais inscrições o Presidente da Mesa, colocou o Ponto a votação com as correções anteriormente apresentadas.-----

---- **Posto a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar o Acordo de Execução de Competências entre a Câmara Municipal de Vila Viçosa e a Junta de Freguesia de Pardais com as seguintes correções na proposta apresentada pela Câmara Municipal:-----**

---- **Do número de identificação fiscal do Município de Vila Viçosa (onde se lê n.º 506 613 641 deverá ler-se 506 613 461);-----**

---- **E o número de polícia da sede da Junta de Freguesia de Pardais (onde se lê n.º 16 deverá ler-se n.º 20).-----**

---- **4.º PONTO – CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SÃO BARTOLOMEU, CILADAS, BENCATEL E PARDAIS.-----**

---- Da Câmara Municipal de Vila Viçosa foi presente uma certidão, referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal, ocorrida em dezoito de dezembro de dois mil e treze, a qual se transcreve na íntegra: “Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, para aprovar os Contratos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, Ciladas, Bencatel e Pardais.-----

---- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade. -----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

---- Posta a proposta em votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.”-----

---- O Presidente da Mesa informou que tal como no Ponto anterior este Ponto também deverá ser aprovado com as seguintes alterações à proposta da Câmara Municipal: o NIPC da Câmara Municipal, o número de polícia da sede da Junta de Freguesia de Pardais, e ainda a inclusão do “n.º 7 – Gestão, conservação, reparação e limpeza do Centro de Dia da 3.ª Idade”, ao Artigo 2.º no Contrato de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Bencatel.-----

---- O Presidente da Mesa, deu início às intervenções dos Deputados inscritos.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros referindo que nos Protocolos com as Juntas de Freguesia, não estão contempladas as verbas, apenas os meios. Questiona o Senhor Presidente da Câmara Municipal qual é o motivo pelo qual não estão mencionadas nos Protocolos.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado que mencionou que durante quatro anos se discutiu a falta de cumprimento nas transferências das verbas por parte da Câmara Municipal, assim os Presidentes de Junta de Freguesia não poderão discuti-las uma vez que não estão mencionadas.--

---- Interveio o Deputado José Augusto Rosado salientando que este Contrato não é o que ele como Presidente da Junta de Freguesia pretendia, mas devido aos argumentos dados pelo Executivo, foi o possível de negociar. Terminou desejando que em dois mil e quinze, seja elaborado um novo protocolo em que sejam facultadas mais verbas para a realização de atividades.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo que tendo em conta que a Câmara Municipal irá fornecer os meios às Juntas de Freguesia, questiona se os mesmos serão eficazes face aos recursos.-----

---- Interveio o Deputado Francisco Ameixa salientando que esta é uma situação parecida à do anterior executivo, uma vez que os protocolos anteriormente assinados não foram cumpridos, e as transferências das verbas não foram feitas.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros que questionou se as Juntas de Freguesia estão ou não de acordo com os Protocolos.-----

---- Interveio o Deputado José Augusto que respondeu ao Deputado Ricardo Barros que foi o



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

acordo de protocolo possível de negociar, e que está totalmente de acordo com o mesmo.-----

---- Terminou referindo que em dois mil e catorze foram assim, em dois mil e quinze se for igual serão discutidas as competências.-----

---- Interveio o Deputado Francisco Ameixa em resposta ao Deputado Ricardo Barros informou que o Protocolo foi aprovado na Junta de Freguesia por unanimidade e na Assembleia de Freguesia com uma abstenção.-----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal esclarecendo que houve uma negociação com as Juntas de Freguesia, algumas competências das Juntas passaram para a Câmara Municipal, as quais foram tomadas de unânime acordo das partes. O que mudou foi a Lei que determina este tipo de contratos. A situação financeira das Juntas de Freguesia não pode ser imputada à Câmara Municipal, mas sim ao Governo que está a asfixiar as Câmaras e as Juntas de Freguesia para as destruir levando ao empobrecimento do interior do País.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros que concorda com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, um vez que em funções de Vereador também as referenciou. -----

---- Interveio o Deputado António Jardim embora concorde com os protocolos, questionou aos Presidentes de Junta de Freguesia e à Câmara Municipal se acreditam que estes contratos de delegação de competências vão ter eficácia.-----

---- Não havendo mais inscrições o Presidente da Mesa, colocou o Ponto a votação.-----

---- **Posto a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 18 (dezoito) votos a favor, e uma abstenção do Deputado Ângelo Consolado, aprovar os Contratos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, Ciladas, Bencatel e Pardais, com as seguintes alterações na proposta apresentada pela Câmara Municipal:**-----

---- **A correção do número de identificação fiscal do Município de Vila Viçosa em todos os contratos (onde se lê n.º 506 613 641 deverá ler-se n.º 506 613 461);**-----

---- **A correção do número de polícia da sede da Junta de Freguesia de Pardais, no Contrato de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Bencatel (onde se lê n.º 16 deverá ler-**



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

se n.º 20); -----

---- E a inclusão do “n.º 7 – Gestão, conservação, reparação e limpeza do Centro de Dia da 3.ª Idade”, ao Artigo 2.º no Contrato de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Bencatel.-----

---- 5.º PONTO – EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO 2014.-----

---- Da Câmara Municipal de Vila Viçosa foi presente uma certidão, referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal, ocorrida em dezoito de dezembro de dois mil e treze, a qual se transcreve na íntegra: “Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, para adjudicar o empréstimo a curto prazo para o ano económico de dois mil e catorze até ao montante de 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros) à Caixa Geral de Depósitos, de acordo com a informação dos serviços.-----

---- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade. -----

---- Posta a proposta em votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade.”-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa, deu início às intervenções dos Deputados inscritos.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros questionando se o pagamento do empréstimo será em dois mil e treze ou em dois mil e catorze.-----

---- Em resposta à intervenção do Deputado Ricardo Barros o Presidente da Câmara Municipal e de acordo com o solicitado pela Deputada Anabela Consolado, passou a referir novamente os valores das dívidas da Câmara após a tomada de posse, devidamente discriminadas conforme o documento que se anexa, sob o n.º 5 (cinco):------

---- ADSE - 208.386,68€ (duzentos e oito mil trezentos e oitenta e seis euros e sessenta e oito cêntimos); CIMAC - 105.688,48€ (cento e cinco mil seiscentos e oitenta e oito euros e quarenta e oito cêntimos); EDP - 253.872,32€ (duzentos e cinquenta e três mil oitocentos e setenta e dois euros e trinta e dois cêntimos); Factoring Centrejo - 309.447,43€ (trezentos e nove mil quatrocentos e quarenta e sete euros e quarenta e três cêntimos) e GESAMB - 51.242,60€ (cinquenta e um mil duzentos e quarenta e dois euros e sessenta cêntimos).-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

--- O Presidente da Câmara Municipal acrescentou ainda, que as verbas cobradas aos munícipes através das taxas de resíduos sólidos não eram pagas à GESAMB mas sim em espectáculos na Pedreira da Gradinha. Continuando referiu que a atual Câmara não dispõe tal como é do conhecimento de todos o valor do empréstimo de 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros). O Executivo atual solicitou a prorrogação do prazo do empréstimo de acordo com a Lei atual, tendo sido a mesma autorizada pelo Banco. Só com as verbas arrecadadas do FEF mais as verbas disponibilizadas pelo Governo será possível o pagamento do empréstimo, bem como o pagamento dos salários dos funcionários. Esta situação foi criada pelo Deputado Ricardo Barros e pelo Executivo mandato anterior.-----

--- Interveio o Deputado Ricardo Barros referindo que toda a documentação solicitada pela Oposição Vereador Manuel Condenado foi entregue, portanto não foi apanhado desprevenido com a situação e numa das Reuniões até foi solicitada à Chefe de Divisão para prestar todos os esclarecimentos. Terminou dizendo que o anterior Executivo também teve dificuldades financeiras quando tomou posse.-----

--- Interveio o Presidente da Câmara Municipal referindo que até parecia que tinha sido nos últimos quatro anos o Vereador Manuel Condenado a governar e não o Partido Socialista, e como Vice-Presidente cessante, o Deputado foi um dos responsáveis pela situação financeira da Câmara. Terminou referindo que os documentos solicitados pela Oposição não eram todos entregues.-----

--- Interveio o Deputado Ricardo Barros que referiu que os documentos eram solicitados pelos Vereadores numa Reunião eram entregues na seguinte.-----

--- Interveio o Deputado António Jardim referindo que muita coisa é da responsabilidade do Executivo anterior mas a resolução é da responsabilidade do Executivo atual.-----

--- Não havendo mais inscrições o Presidente da Mesa, colocou o Ponto a votação.-----

--- **Posto a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, autorizar a contração do empréstimo a curto prazo para o ano económico de dois mil e catorze, até ao montante de 350.000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros).**-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- 6.º PONTO – MAPA DE PESSOAL; ORÇAMENTO DE RECEITA E DESPESA E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2014.-----

---- Da Câmara Municipal de Vila Viçosa foi presente uma certidão, referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal, ocorrida em dezoito de dezembro de dois mil e treze, a qual se transcreve na íntegra: “Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, para aprovar o **Mapa de Pessoal para o ano de 2014.**-----

---- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade. -----

---- Posta a proposta em votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com 3 (três) votos a favor do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, e 2 (duas) abstenções dos Vereadores António Simão e Inácio Esperança.”-----

---- Da Câmara Municipal de Vila Viçosa foi ainda presente uma certidão, referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal, ocorrida em dezoito de dezembro de dois mil e treze, a qual se transcreve na íntegra: “Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, para aprovar o **Orçamento de Receita e Despesa e Grandes Opções do Plano para 2014.**-----

---- A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade. -----

---- Posta a proposta em votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com 3 (três) votos a favor do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, 1 (uma) abstenção do Vereador António Simão e 1 (um) voto contra do Vereador Inácio Esperança.-----

---- O Vereador Inácio Esperança emitiu a seguinte declaração de voto vencido: “Tendo consciência do momento difícil que se vive, achamos que há uma posição política que, quanto a nós, não é adequada ao momento, pois é nestes períodos que se deve investir e preparar investimento que cria riqueza. É um orçamento que, tal como está feito, defrauda as expectativas criadas aos eleitores durante a última campanha eleitoral. É um orçamento que representa uma travagem a fundo na cultura, no desporto, no incremento ao turismo e ao desenvolvimento em geral. A opção é gastar dinheiro em comissões de serviço o que representa criação de emprego



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

sem direitos e sem futuro que, no fundo serve apenas para satisfazer os compromissos eleitorais. As obras restringem-se à Casa Mortuária de Vila Viçosa e à bancada da Praça de Toiros em Pardais. Não se vislumbra um caminho para preparar acesso aos fundos comunitários e a algumas contribuições relativamente ao Revive e a algumas decisões que foram tomadas pelo Executivo Municipal. Das propostas solicitadas à oposição há pouco eco no Plano. Por isso votamos contra.”-----

--- O Presidente da Mesa informou o Plenário de que o 6.º Ponto da Ordem do Dia iria ser votado em separado, primeiro o Mapa de Pessoal e posteriormente o Orçamento de Receita e Despesa e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e catorze.-----

--- Seguidamente o Presidente da Mesa, deu início às intervenções dos Deputados inscritos.-----

--- Interveio o Deputado António Jardim questionando acerca da votação do ponto e da sua discussão.-----

--- O Presidente da Mesa esclareceu que os dois assuntos do ponto serão discutidos em simultâneo e no final serão votados separadamente.-----

--- Interveio o Deputado António Jardim que em relação ao Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e catorze, não tem nada a opor e irá votar a favor, mas quanto às Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e catorze, foram propostos alguns pontos para o Orçamento ao Executivo, e nenhum deles foi contemplado, e para conhecimento do plenário procedeu à leitura dos mesmos e que se transcrevem na íntegra: “Vem por este meio o MUC – Movimento de Unidade dos Cidadãos do Concelho de Vila Viçosa, responder à V/ solicitação de três do presente, relativamente ao plano de atividades para dois mil catorze, desta forma vem propor inscrever no Plano e Orçamento 2014 os seguintes pontos: alargar o subsídio de natalidade a todos os casais residentes no Concelho, e não apenas aos casais abrangidos pelo Regulamento do Cartão Jovem Municipal, compartilhar em 50% na aquisição da vacina antipneumocócica administrada às crianças residentes do Concelho, aquisição um manual escolar a todos os alunos do Primeiro Ciclo de Ensino, realização de projeto para definições das áreas de intervenção de um programa de regeneração urbana e respetiva candidatura ao QREN, apoio à implementação do JESSICA para



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

recuperação do património e candidatura para recuperação do património urbano municipal, retomar o Projeto EUROSPAN, construção de um gimnodesportivo – projecto e candidatura, aquisição de Praça de Touros desmontável para São Romão, candidatura ao programa de fruta escolar, cabimentar as verbas descabimentadas de dois mil e treze, a todas as associações como subsídio extraordinário, prever um novo Regulamento de Apoio ao Associativismo, uma ETAR em Pardais, uma ETAR em São Romão, projecto para remodelação de redes de distribuição de águas em alta e baixa, estudo técnico para custos de funcionamento da fonte da rotunda junto ao Convento da Esperança.” Terminou a sua intervenção a solicitar esclarecimentos ao Presidente da Câmara Municipal.-----

--- Interveio o Deputado Ângelo Consolado que solicitou esclarecimentos quanto ao valor da indemnização a pagar à empresa Lena e quais as condições do processo. Solicitou ainda esclarecimentos quanto ao incumprimento no programa INALENTEJO, uma vez que não permitiu que a Câmara Municipal fosse ressarcida de valores provenientes das candidaturas (Extensão de Saúde e Casa da Cultura). Quanto às Associações, não lhe pareceu correto este Executivo não ter cumprido quanto ao pagamento de dívidas existentes assumido em campanha eleitoral, levando as associações a assumirem despesas por conta das verbas que iriam receber por parte da Câmara, quebrando assim uma relação de confiança entre a Câmara Municipal e as Associações. Terminou a sua intervenção tendo dúvidas quanto à rubrica “Outros”, uma vez que não está discriminada, no entanto na sua opinião é um orçamento ajustado e focado na austeridade e na despesa.-----

--- Interveio a Deputada Rute Pardal que solicitou esclarecimentos quanto à leitura da última certidão, nomeadamente na declaração de voto vencido do Vereador Inácio Esperança, na Reunião de Câmara de dezoito de dezembro corrente, nomeadamente quanto às obras a realizar em Pardais e que constam no orçamento.-----

--- Interveio o Primeiro Secretário Guilherme Vicente, referindo que este Executivo recebeu uma situação caótica e em rutura financeira. Não se poderão fazer obras, nem atribuir subsídios enquanto as finanças da Câmara não estiverem equilibradas. Louvou o atual Executivo pelo



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

esforço tido neste curto prazo de tempo quanto ao equilíbrio financeiro.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros salientando que quanto ao Mapa de Pessoal, o atual Executivo anulou os concursos de pessoal, e que deveria ter sido dado conhecimento do mesmo à Assembleia Municipal, uma vez que foram reduzidos cinquenta e sete lugares, e que pergunta se eventualmente está prevista alguma alteração. -----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal respondendo ao Deputado Ricardo Barros que não deveria levantar questões quanto ao Mapa de Pessoal, uma vez que foi o anterior Executivo que não cumpriu os prazos dos concursos criando falsas espetativas às pessoas que concorreram. Continuando a falar do pessoal, a agravante é a que o Governo Central obriga, que dos cento e cinquenta e um funcionários do Município terão que ser despedidos 2%. Continuou referindo que este Executivo não iria despedir ninguém, e que por isso provavelmente a Câmara iria ser penalizada com uma redução do FEF de 10%, culpa da falta de visão estratégica do Partido Socialista, por não ter tido competência nem discernimento político referente ao ano de dois mil e catorze. Quanto à indemnização à empresa Lena, foi um erro brutal do anterior Executivo ter rescindido o contrato, pois existiam todas as condições para a realização da obra. Por força da rescisão do contrato, a empresa Lena solicitou uma indemnização que ronda os 500.000,00€ (quinhentos mil euros), que após negociações tidas ronda os 200.000,00€ (duzentos mil euros). É evidente que atualmente o Executivo não tem verbas financeiras para o pagamento dessa verba, e nesse sentido foi deliberado informar a Empresa Lena que não seria possível efetuar o pagamento da indemnização. Outra preocupação é a situação do INALENTEJO, pois na transição do mandato verificou-se a situação de incumprimento relativamente à Extensão de Saúde Bencatel, pondo em causa todas as outras candidaturas, e futuras apresentações de candidaturas ao próximo quadro comunitário. Atualmente a situação está normalizada e em cumprimento.-----

---- Discorda quando o Deputado Ângelo Consolado diz que o discurso da CDU é parecido ao discurso do PSD e do PS, uma vez que o discurso da CDU é transparente e neste orçamento não se verificarão reduções das verbas a nível dos apoios sociais. Outra questão são as Associações, sabendo que existem pagamentos em atraso aos fornecedores pergunta se é preferível pagar a



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

estes ou criar espetativas e dívidas às Associações. Quanto à declaração de voto vencido do Vereador Inácio Esperança, esclareceu a Senhora Presidente de Junta de Freguesia de Pardais, que a referida obra apontada se tratou de um lapso do Senhor Vereador Inácio Esperança. -----

---- Pelas 01h45m o Deputado José Augusto Rosado ausentou-se da Sessão.-----

---- Continuando o Presidente da Câmara Municipal em resposta ao Deputado António Jardim considerou que as propostas apresentadas foram muito medíocres, e o PS e o PSD nem apresentaram sugestões. O documento apresentado pelo MUC é um conjunto de ideias sem qualquer possibilidade de inclusão nas GOP's (apoio ao material escolar, vacinas, programa JESSICA, retomar o projeto EUROPAN, construção de um Gimnodesportivo) e impossíveis de concretizar com fundos negativos e com ausência de regulamento para tal. Quanto à aquisição de uma Praça de Touros no Município de Vila Viçosa, será adquirida quando houver condições financeiras.-----

---- Pelas 01h49m o Deputado José Augusto Rosado regressou à Sessão.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim não concordando com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal no que diz respeito à construção do Gimnodesportivo. Quanto à EUROPAN foi um dos projetos mais importantes que ocorreram para o desenvolvimento e divulgação do Concelho de Vila Viçosa. Salientou ainda que o voto vencido do Senhor Vereador Inácio Esperança não tinha que ter sido objeto de discussão nem na Câmara nem na Assembleia Municipal. Terminou a sua intervenção sobre o dinheiro gasto na fonte junto ao Convento da Esperança. -----

---- O Presidente da Mesa informou que a honra do Vereador Inácio Esperança não tinha sido posta em causa, mas se quisesse intervir ao contrário do mandato anterior poderia inscrever-se na folha do Período de Intervenção do Público, e lhe seria dada a palavra.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros referindo que o processo da fruta escolar foi iniciado pelo antigo Executivo. Pela intervenção do Presidente da Câmara Municipal, o Executivo anterior foi culpado de tudo incluindo o Cine-Teatro que o telhado acabou por ruir, mas por ter sido uma obra mal efetuada, quanto à ETAR, ela não funciona, mas não funciona há anos. Relembrou ainda



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

que a AGROCINCO foi herdada do Executivo anterior, tendo que se pagar 50.000,00€ (cinquenta mil euros). Tendo o Presidente da Câmara referido que a Biblioteca tinha sido um erro crasso por ter terminado, então como é que explica a dívida do empréstimo de dois milhões de euros, pergunta se será melhor pagar a indemnização e não o empréstimo. Para terminar quanto ao mapa de pessoal no anterior Executivo, a Oposição votou contra o mesmo, por isso não pode atribuir essa culpa ao PS.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado salientando estar mais preocupado com o futuro do que com o passado. Se não se criar outro tipo de políticas para criar um rumo para este Concelho ou seja discutir nesta Assembleia uma estratégia para criar riqueza ao Concelho e mais condições aos Jovens para permanecerem no Concelho.-----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal concordando em teoria com a intervenção do Deputado Ângelo Consolado, mas na prática complementava-a, não omitindo a responsabilidade do Governo Central em estimular a criação de empresas. A Câmara aposta no fator desenvolvimento, mas em primeiro lugar o Governo terá que criar políticas e tomar iniciativas de criar empregos e empresas. -----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado questionando quais são as estratégias.-----

---- Em resposta ao Deputado Ângelo Consolado o Presidente da Câmara Municipal referiu que a estratégia está definida no orçamento da Câmara, e será aplicado na vida social do Município.----

---- Não havendo mais inscrições o Presidente da Mesa, colocou o Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e catorze a votação.-----

---- **Posto a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 15 (quinze) votos a favor dos Deputados António Jardim, Engénio Neutel, Ângelo Consolado, Vítor Lopes, Francisco Carvalho, Maria Teixeira, Carlos Fontainhas, João Frade, José Augusto Rosado, José Andrade, Francisco Ameixa, Rute Pardal, do Primeiro Secretário Guilherme Vicente, da Segunda Secretária Carmen Estorrica, e do Presidente Vítor Mila, e 4 (quatro) abstenções dos Deputados Ricardo Barros, Anabela Consolado, Diogo Ferreira e Tânia Courela, aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2014.**-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Finda a votação do Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e catorze, o Presidente da Mesa colocou a votação o Orçamento de Receita e Despesa e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e catorze.-----

---- **Posto a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 11 (onze) votos a favor dos Deputados Engénio Neutel, Francisco Carvalho, Maria Teixeira, Carlos Fontainhas, José Augusto Rosado, José Andrade, Francisco Ameixa, Rute Pardal, do Primeiro Secretário Guilherme Vicente, da Segunda Secretária Carmen Estorríca, e do Presidente Vitor Mila, 3 (três) abstenções dos Deputados Anabela Consolado, Diogo Ferreira e Ângelo Consolado, e 5 (cinco) votos contra dos Deputados Ricardo Barros, António Jardim, Vitor Lopes, Tânia Courela e João Frade, aprovar o Orçamento de Receita e Despesa e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e catorze.**-----

---- O Deputado Ricardo Barros procedeu à leitura da declaração de voto vencido, assinada por si e pela Deputada Tânia Courela, que se anexa sob o documento número 6 (seis), e que faz parte integrante da ata.-----

---- O Deputado Vitor Lopes procedeu à leitura da declaração de voto vencido da bancada do MUC - António Jardim, Vitor Lopes e João Frade, que se anexa sob o documento número 7 (sete), e que faz parte integrante da ata.-----

---- O Presidente da Mesa solicitou à Funcionária Rute Rocha, para proceder à leitura da minuta da Ata evidenciando as deliberações tomadas na Sessão.-----

----- **APROVAÇÃO DA MINUTA**-----

---- O Presidente da Mesa, por uma questão de eficácia, submeteu a votação a aprovação das deliberações supra referenciadas e constantes da minuta da Ata.-----

---- **Posta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

---- Registou-se a inscrição do munícipe Joaquim Boquinhas que iniciou desejando Boas Festas e um Feliz ano. Falou sobre a intervenção do Deputado Ângelo Consolado quanto ao equipamento e à disposição da sala, referindo existirem assuntos mais interessantes para discussão.



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Seguidamente dirigiu-se ao Deputado Ricardo Barros chamando-lhe “mentiroso”. -----
 ---- Interveio o Deputado Ricardo Barros solicitando defesa da sua honra.-----
 ---- Interveio o Presidente da Mesa alertando o Município para realizar as questões.-----
 ---- Interveio o Deputado Consolado questionando o Presidente da Mesa qual era a questão.-----
 ---- O Presidente da Mesa informou o plenário que o Município Joaquim Boquinhas tinha questionado sobre a disposição do equipamento/sala.-----
 ---- Em resposta ao Município o Deputado Ângelo Consolado referiu que não tem nada contra a disposição da sala, mas de facto no mandato anterior não se falava de costas voltadas.-----
 ---- Interveio o Deputado Ricardo Barros em defesa da sua honra, referindo que não percebeu a pergunta mas que referente ao “mentiroso” solicita o auxílio do Presidente da Mesa para tomar uma atitude quanto a este Senhor nas futuras Sessões da Assembleia Municipal. -----
 ---- Seguidamente o Presidente da Mesa informa que o Município a seguir inscrito é o Senhor Gonçalo Camarinhas que irá questionar sobre a política da juventude.-----
 ---- No uso da palavra o Município Gonçalo Camarinhas inicia a sua intervenção sobre o Edital n.º 67/2013 da Câmara Municipal, sobre a atribuição de bolsas de estudo. Sobre este assunto era muito importante a Autarquia justificar os atrasos pendentes no pagamento das bolsas aos estudantes. Referiu ainda que o site da Câmara Municipal está desatualizado e questiona quais as políticas para a juventude no próximo plano de atividades/orçamento.-----
 ---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal que em resposta às bolsas de estudo o atual Governo do PSD tem passado uma política elitista favorecendo cortes nas bolsas de estudo, dando origem à emigração dos jovens. Foi a CDU que criou as bolsas de estudo no Município de Vila Viçosa, para as famílias que têm os salários mais baixos. Quanto ao pagamento das bolsas de estudo em atraso, este Executivo fará com que o pagamento das mesmas seja prioritário. Quanto ao site, a primeira prioridade serão as pessoas, e posteriormente e atempadamente será atualizado no site do Município. Irá ainda solicitar aos serviços o fornecimento do plano de atividades municipal para ficar esclarecido acerca das iniciativas no âmbito cultural e da juventude.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- O Presidente da Mesa informa que o Município a seguir inscrito é o Senhor Vereador Inácio Esperança em que o assunto é referente à sua declaração de voto vencido.-----

---- No uso da palavra o Vereador Inácio Esperança referiu as imprecisões ditas acerca da declaração de voto vencido.-----

---- Em resposta ao Vereador Inácio Esperança o Presidente da Câmara Municipal referiu que as verbas transferidas para os Bombeiros, para fazer face ao pagamento do empréstimo da construção do novo Quartel dos Bombeiros não foram devidamente aplicadas pela Direção da Associação dos Bombeiros.-----

---- Em defesa da sua honra interveio o Vereador Inácio Esperança referiu que enquanto Presidente da Associação dos Bombeiros, devido a dificuldades financeiras as verbas transferidas foram aplicadas nas obras do Quartel. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

---- Terminada a intervenção do Vereador Inácio Esperança, o Presidente da Mesa deu por terminada a ordem de trabalhos declarando encerrada a Sessão pelas 03h18m, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pelos seus Secretários. -----

O Presidente da Mesa, Vitor Manuel Ventura Pila

O Primeiro Secretário, Carneiro

A Segunda Secretária, Carneiro de Jesus Silva Estoril



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

----- LISTA DE PRESENÇAS -----

QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2013

NOME	ASSINATURA
VITOR MANUEL VENTURA MILA - (CDU) <i>Presidente da Mesa</i>	
RICARDO RODRIGUES OSÓRIO DE BARROS (PS)	2113811
GUILHERME ACÁCIO JORGE VICENTE - (CDU) <i>1º Secretário</i>	
ANTÓNIO INÁCIO BORRACHA JARDIM (MUC)	
CARMEN DE JESUS SILVA ESTORRICA - (CDU) <i>2ª Secretária</i>	
ANABELA DA CONCEIÇÃO C. C. CONSOLADO (PS)	
EUGÉNIO ANTÓNIO MARTINS NEUTEL (CDU)	
ÂNGELO MANUEL PÉCURTO CONSOLADO (PSD)	
VITOR MANUEL DA BÁRBARA LOPES (MUC)	
DIOGO PASSINHAS QUERIDO FERREIRA (PS)	
FRANCISCO DE JESUS PATAÇÃO CARVALHO (CDU)	
MARIA ANTÓNIA CALADO TEIXEIRA (CDU)	
TÂNIA DO CARMO PERICO DA COURELA (PS)	
CARLOS ALDANA FONTAINHAS (CDU)	
JOÃO PEDRO NEPOMUCENO FRADE (MUC)	
JOSÉ AUGUSTO MELRINHO ROSADO - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Bencatel</i>	
JOSÉ CARLOS GOMES ANDRADE - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Ciladas</i>	
RUTE MARIA LOPES PARDAL - (PS) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Pardais</i>	
FRANCISCO ANTÓNIO GONÇALVES AMEIXA - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Conceição e São Bartolomeu</i>	




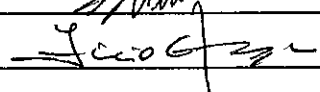
MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

----- **LISTA DE PRESENCAS DOS VEREADORES EM REGIME DE NÃO PERMANÊNCIA** -----

SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2013

NOME	ASSINATURA
ANTÓNIO VIRGÍLIO GAZIMBA SIMÃO (PS)	
INÁCIO JOSÉ LUDOVICO ESPERANÇA (MUC)	

Vitor Mila

De: Assembleia CM Vila Viçosa
Enviado: segunda-feira, 23 de Dezembro de 2013 19:15
Para: Vitor Mila
Assunto: FW: Solicitação troca representante MUC
Anexos: Solicitação.docx

Carta
[Handwritten signature]

Patrícia Bacalhau

Assistente Técnica
 Sector de Apoio Jurídico e Contencioso | Divisão de Administração Geral e Finanças
patricia.bacalhau@cm-vilaviciosa.pt



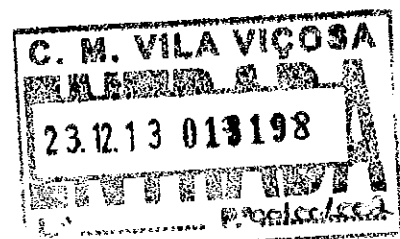
De: António Miguel Galrito [<mailto:m-galrito@hotmail.com>]
Enviada: segunda-feira, 23 de Dezembro de 2013 16:23
Para: Assembleia CM Vila Viçosa
Assunto: Solicitação troca representante MUC

Boa tarde!

Aqui envio a carta de solicitação da minha substituição na próxima Sessão Ordinária de Assembleia Municipal.

Agradeço confirmação de receção deste mail.

Cumprimentos
António Galrito



Handwritten signatures and initials in the top right corner. One signature is partially obscured by a large 'X' mark. Another signature is written in a cursive style, possibly reading 'C. Galrito'.

Ex^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Eu, António Miguel Neves Baptista Galrito, representante eleito pelo M.U.C., solicito a minha substituição, por motivos pessoais/profissionais, pelo membro a seguir na lista dos eleitos M.U.C., João Pedro Nepomuceno Frade, na “Quinta Sessão Ordinária” a realizar no dia 30 de Dezembro de 2013.

Atenciosamente, Boas Festas

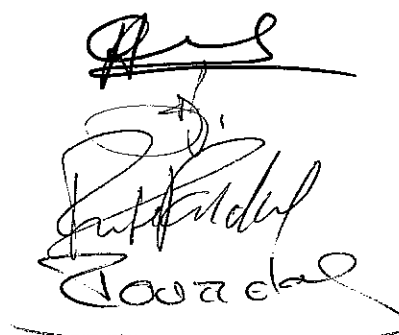
António Galrito

Declaração

Vila Viçosa, 30 de Dezembro de 2013

A bancada do Partido Socialista vem por este meio, e tendo em conta que Assembleia Municipal deverá ser tida como a “casa da Democracia” e nela deveram ser respeitadas todas as opiniões, doutrinas e credos, declarar o seu total repúdio à atitude do deputado Francisco Carvalho, aquando da intervenção de um munícipe no período de intervenção do público na última sessão da Assembleia.

A bancada do Partido Socialista





Documento N.º 4
[Handwritten signatures]

MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

EDITAL N.º 15/2013

----- QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA DE 2013 -----

----- DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2013-----

---- VITOR MANUEL VENTURA MILA, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa: -----

---- FAZ PÚBLICO, no uso da competência que lhe confere a alínea b), do n.º 1, do Artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o Artigo 27.º do mesmo diploma, e alínea b) do n.º 2, do Artigo 6.º do Regimento da Assembleia Municipal, que se realizará a **QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DESTA ASSEMBLEIA**, no próximo dia 30 de dezembro, pelas 21.00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---- 1.º PONTO - INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL;-----

---- 2.º PONTO – REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA;-----

---- 3.º PONTO – ACORDO DE EXECUÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA E A JUNTA DE FREGUESIA DE PARDAIS;-----

---- 4.º PONTO – CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SÃO BARTOLOMEU, CILADAS, BENCATEL E PARDAIS;-----

---- 5.º PONTO - EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO 2014;-----

---- 6.º PONTO - MAPA DE PESSOAL; ORÇAMENTO DE RECEITA E DESPESA E GRANDES OPÇÕES DO PLANO E PARA O ANO 2014.-----

---- Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.-----

---- Vila Viçosa, vinte de dezembro de dois mil e treze.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Manuel Ventura Mila, Dr.)



[Handwritten signature]

Pareceres Ao Sr. Presidente, D 11/11/2013	Despachos
Informação n.º 100	Data: Vila Viçosa, 11 de novembro de 2013
Assunto: Dívidas a 21-10-2013	

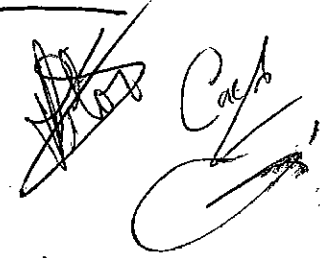
Conforme solicitado informa-se que a dívida a 21/10/2013 das entidades abaixo referidas era a seguinte:

- ADSE – 208.386,68€
- CIMAC – Comunidade Internacional do Alentejo Central – 105.688,48€
- EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A. – 3.686,08€
- EDP Distribuição – Energia, S.A. – 381,47€
- EDP Serviço Universal, S.A. – 253.872,32€
- Factoring Centrejo – 309.447,43€
- Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM – 51.242,60€
- Empréstimo de Curto Prazo / 2013 – 350.000,00€

À Consideração Superior

A Contabilidade

[Handwritten signature]



GOP

Este orçamento representa uma total inversão quer relativamente ao caminho que vinha sendo seguido de uma aposta séria na diversificação da base económica local com incentivo e uma dinâmica para setores chave como o turismo e a própria fileira dos mármore, gorando expetativas dos atores concelhios intervenientes para além de defraudar o próprio programa eleitoral da CDU.

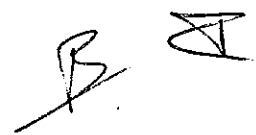
Mais uma vez no relatório se usa e abusa do termo “pesada herança”, chegando a referir-se logo na introdução que se encontrou uma “atividade municipal estagnada”.

Estes termos redigidos pelo atual executivo da Câmara Municipal deixam antever uma surpresa em relação à situação do Município de Vila Viçosa. Importa mais uma vez referir que, como em praticamente todas as Câmaras Municipais a situação económica e financeira em Vila Viçosa não será a melhor, fruto da crise nacional e do ataque sistemático do atual governo ao poder local. Nos próprios debates na rádio campanário aquando a campanha para as eleições, foi referido que pelo atual presidente que a situação em Vila Viçosa estaria controlada.

Com o devido respeito devo lembrar mais uma vez ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que, apesar de não se tratar de pelouro da minha responsabilidade, eu próprio forneci no passado mês de Julho, toda a documentação sobre a situação financeira da Câmara com todos os elementos solicitados pelo então vereador da oposição Prof. Manuel Condenado.

Relembro ainda que numa reunião extraordinária, ocorrida no dia 5 de Julho do corrente ano que versava sobre a questão dos fundos disponíveis (aumento temporário dos fundos disponíveis) foi solicitado pelo atual Presidente a presença da Sr.ª Chefe de Divisão (DAGF) à qual o Sr. Prof. Manuel Condenado colocou todas as dúvidas e questões sendo o seu sentido de voto, quanto a esta questão, a abstenção.

Ora partindo do pressuposto verdadeiro de que o atual Presidente exerceu sempre uma oposição muito atenta, não posso crer que só ao



tomar posse do lugar de Presidente da Câmara no presente mandato se apercebeu da situação financeira desta edilidade.

Relativamente à “atividade municipal estagnada” referida na introdução, não nos parece que em quatro anos em que se fizeram investimentos sólidos nomeadamente no setor da saúde (com a construção das extensões de saúde nas freguesias rurais), no setor turístico e cultural (com a construção do novo museu do mármore, a casa da cultura de Bencatel e o centro Multiusos de S. Romão), no setor social, na educação, etc., seja sinónimo de uma estagnação.

Pelo contrário, no atual quadro de orçamento em que, de facto, existe um desinvestimento nítido na economia do concelho, onde se aponta como únicas obras a Casa Mortuária e o projeto (em nossa opinião) megalómano da Biblioteca e arquivo municipais se esteja a avançar rumo ao desenvolvimento tão almejado na campanha eleitoral da CDU.

Em face do exposto e dado que é entendimento do atual executivo que para se relançar a economia é necessário parar os investimentos, eliminar a contratação de pessoal para o quadro da própria câmara, optando-se constantemente por prestações de serviços incertas, votamos contra o presente as GOP e orçamento.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA

30 DE DEZEMBRO DE 2013

PONTO 6

TEMA: ORÇAMENTO DE RECEITA E DESPESA E GRANDES OPÇÕES DO PLANO E PARA O ANO 2014

DECLARAÇÃO DE VOTO

" MESMO SABENDO O MOMENTO DIFÍCIL QUE A AUTARQUIA VIVE, OS DEPUTADOS MUNICIPAIS DA BANCA DO MUC VOTAM CONTRA O ORÇAMENTO DE RECEITA E DESPESA E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO 2014, PORQUE:

1- NÃO FORAM TIDAS EM CONTA A MAIOR PARTE DAS PROPOSTAS QUE O MUC FEZ ATEMPADAMENTE;

2- NÃO FORAM FEITAS AS MELHORES OPÇÕES, EM TERMOS DE DESPESA CORRENTE E DE INVESTIMENTO, AO REDUZIR-SE O APOIO A' CULTURA, AO DESPORTO, AO TURISMO E AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO EM GERAL, DANDO-SE PRIMARIA A'S DESPESAS CORRENTES E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, EM SUA CONTINUAMOS A NÃO TER OPÇÕES DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, PROJECTADAS NESTES DOCUMENTOS."

VILA VIÇOSA, 30 DE DEZEMBRO DE 2013

(VITOR MANUEL DA BARBOSA LOPES)
DEPUTADO MUNICIPAL DO MUC.